



Parceria Votorantim pela Educação

Ciclo 2 – Caderno 3

Kit de Apoio à Gestão Pública



Índice

CADERNO 3: KIT DE APOIO À GESTÃO PÚBLICA

3.1. Orientações para a reunião de Apoio à Gestão Pública	5
3.1.1. O tema do Ciclo 2	5
3.1.2. Objetivo, ação básica e parâmetro de meta	5
3.1.3. O que fazer antes da reunião	6
3.1.4. O que fazer durante a reunião	7
3.2. Roteiro do consultor.....	8
3.2.1. Preparação da reunião.....	8
3.2.2 Desenvolvimento da reunião	9

3.1. Orientações para a reunião de Apoio à Gestão Pública

3.1.1. O tema do Ciclo 2

Como no ciclo anterior, a reunião com a equipe da Secretaria Municipal de Educação do Ciclo 2 terá duração de oito horas, podendo ser revista conforme disponibilidade das pessoas participantes do grupo. O uso deste tempo deve ser combinado entre a equipe da Secretaria, o consultor e o mobilizador. É necessário, também, rever o cronograma de trabalho a cada ciclo, para que as reuniões se encaixem no calendário das cidades participantes.

Nesse encontro, a sua presença, como mobilizador, é muito importante. Cabe a você abrir a reunião e, se possível, acompanhá-la até o fim. A intenção é consolidar a parceria e sensibilizar a equipe da gestão pública, juntamente com os educadores da Rede, para o bom desenvolvimento das ações do *Parceria Votorantim pela Educação*.

Neste segundo ciclo, o tema da reunião de Apoio à Gestão Pública será o *Plano de Ações Articuladas* (PAR). O Ministério da Educação (MEC) divulgou, em abril, as diretrizes para a fase de diagnóstico do novo PAR para o período 2011-2014. A intenção é a de apoiar as Secretarias neste processo, oferecendo subsídios para que elas possam analisar o plano em vigor e iniciar a elaboração do novo.

3.1.2. Objetivo, ação básica e parâmetro de meta

Tema: Avaliação	
Objetivo	Apoiar os municípios, por meio de orientação técnica e metodológica, na análise do seu <i>Plano de Ações Articuladas</i> (PAR) em vigor, identificando os resultados das ações realizadas e mapeando o status das não iniciadas e das em andamento.
Ação básica proposta	Dar suporte às Secretarias para que elas iniciem as fases de diagnóstico e elaboração do novo PAR para o período 2011-2014.
Parâmetro de meta	80% dos municípios com o PAR atual revisado e início do processo de diagnóstico e redação do novo PAR.

3.1.3. O que fazer antes da reunião

- Encaminhar o cronograma das ações já realizadas ou em desenvolvimento dos Grupos de Mobilização (Interno e Externo) ao secretário (a), à equipe técnica da Secretaria e ao prefeito, para que tomem conhecimento do que está ocorrendo no período intervalar.
- Agendar a data da reunião do Grupo de Apoio à Gestão Pública. Caso o grupo não tenha disponibilidade para realizar oito horas de reunião em um só dia, ela poderá ser dividida em dois dias.
- Enviar as datas das reuniões validadas pela Secretaria para o consultor. Lembre-se de que todas as reuniões do ciclo (Grupo Interno e Externo de Mobilização e Grupo de Apoio à Gestão Pública) devem ocorrer nos três dias em que o consultor estiver no município.
- Verificar se o cronograma chegou aos destinatários e confirmar a presença dos mesmos. Isso demonstra interesse e ressalta a importância da presença de todos para a continuidade do trabalho.
- Combinar, juntamente com a equipe da Secretaria, como será feito o convite aos participantes, definir o local para o encontro, os equipamentos necessários, alimentos, café e água.
- Solicitar à Secretaria o status de andamento das ações planejadas para o Ciclo 1.
- Pedir também à Secretaria o PAR do município, o Termo de Adesão e a Síntese dos Indicadores para serem utilizados na reunião.

3.1.4. O que fazer durante a reunião

- No início, agradeça a presença de todos e reafirme o compromisso do projeto com a Gestão Pública do município.
- Socialize o cronograma do consultor nos três dias em que ele ficará no município.
- Apresente o tema do ciclo e comunique ao grupo o tempo em que você permanecerá na reunião, de acordo com o combinado antecipadamente com o consultor.
- Passe a coordenação da reunião para o consultor.
- Se tiver disponibilidade, permaneça por um período de pelo menos 30 minutos na reunião. Isso é importante para que você ouça dos gestores a informação sobre a percepção que tiveram das discussões e ações do Ciclo 1. Esse retorno contribuirá para a reunião de avaliação com o consultor, que vocês farão no último dia da visita do consultor.
- Caso não possa permanecer em todo o encontro, tente retornar no seu fim para agradecer pela participação de todos. Combine com o grupo os próximos passos e as atividades para o período intervalar.
- O passo a passo a ser seguido pelo consultor na reunião está descrito no próximo item. O Caderno 4 é direcionado para os gestores e possui todos os conteúdos que serão tratados no encontro.
- Terminada a reunião, combine com o consultor de que forma será o acompanhamento das ações discutidas com a equipe da Secretaria para o cumprimento da meta do ciclo.

3.2. Roteiro do consultor

3.2.1. Preparação da reunião

1. Informações iniciais

O roteiro deve conter as seguintes informações:

- Data e horário da reunião (lembrando que estão previstas oito horas para esta reunião, mas nem toda Secretaria terá essa disponibilidade. Portanto, será preciso ajustar esses horários).
- Local
- Nomes dos participantes

2. Objetivos da reunião

- Mapear os desdobramentos das ações desencadeadas pelos Grupos de Mobilização Externos e Internos no Ciclo 1.
- Fazer um levantamento, com a equipe da Secretaria, das ações desencadeadas na Rede de Ensino pelos gestores e outros colaboradores referentes ao Ciclo 1.
- Esclarecer para a equipe da Secretaria a necessidade de conhecer e avaliar o PAR que está ainda em vigor.
- Ampliar o conhecimento da equipe da Secretaria sobre a estrutura e o funcionamento do PAR.
- Definir um cronograma para avaliar as ações do PAR em vigor e promover o início das fases de diagnóstico e elaboração do novo PAR 2011-2014.

Espera-se que, no fim do ciclo, a equipe da Secretaria seja capaz de:

- Entender as ações do Ciclo 1 como uma ação da Gestão Pública e não como uma tarefa do projeto.
- Compreender a importância de avaliar o PAR atual e analisar os acordos firmados na época de sua elaboração.
- Valorizar a parceria para a implementação de uma educação democrática e de qualidade para a Rede e a elaboração do novo PAR conforme orientações e prazos do MEC.

3. Materiais necessários

- Caderno 3: Kit de Apoio à Gestão Pública
- Caderno 4: Material de Apoio ao Gestor Público
- PAR do município: <http://simec.mec.gov.br/cte/relatoriopublico/principal.php>
- Termo de Cooperação Técnica:
<http://simec.mec.gov.br/cte/relatoriopublico/principal.php>
- Síntese dos Indicadores do PAR:
<http://simec.mec.gov.br/cte/relatoriopublico/principal.php>
- Orientações Gerais para Elaboração do Plano de Ações Articuladas dos Municípios – PAR 2011-2014 do MEC (*disponível na pasta Apoio à Gestão Pública do CD que acompanha este material*).
- Material sobre a metodologia do Levantamento da Situação Escolar (LSE) – Manual de Preenchimento do Formulário (*disponível na pasta Apoio à Gestão Pública do CD que acompanha este material*).
- Resumo das ações desencadeadas no Ciclo 1 e seus resultados.
- Material no Caderno 4 – Diagnóstico para o novo Plano de Ações Articuladas.
- Material utilizado no segundo encontro de formação de consultores em São Paulo.
- Quadro branco, lousa ou flip chart (*disponibilizado no local*).
- Ferramenta SWOT (*disponível no CD*).

3.2.2. Desenvolvimento da reunião

Primeiro passo: Saudações

- O mobilizador inicia a reunião e passa a palavra ao prefeito e ao (a) secretário(a) para que eles dêem boas-vindas ao grupo e ao consultor.
- O mobilizador ressalta a importância do trabalho de mobilização e da parceria com a Secretaria e a equipe de gestão do município.
- O consultor cumprimenta todos e socializa o cronograma das atividades que serão desenvolvidas nos três dias em que ele estará na cidade.
- O consultor solicita ao grupo que relate as ações desencadeadas no Ciclo 1 e quais são as conquistas e os desafios enfrentados.

Segundo passo: Apresentação das ações desenvolvidas no primeiro ciclo

- O mobilizador resume o andamento das ações planejadas na frente de mobilização social sobre o acompanhamento da vida escolar dos filhos para as famílias.
- A equipe da Secretaria apresenta as ações desenvolvidas no Ciclo 1, levantadas previamente.
- O consultor coordena a discussão junto com o mobilizador. O objetivo é o de analisar o que foi planejado e o que, de fato, foi desenvolvido para poder concluir, com o grupo, quais variáveis fazem com que algumas ações ganhem força e outras nem cheguem a ser desenvolvidas. Para sistematizar essa discussão, é recomendável utilizar a ferramenta de gestão chamada SWOT (*Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças*). A ficha com indicadores da SWOT (*disponível no CD*) deve ser distribuída para o grupo.

Ao final das sistematizações, o grupo deve ter clara a importância da manutenção das ações para que as famílias possam continuar acompanhando a vida escolar dos filhos, tema trabalhado com os Grupos de Mobilização, assim como a temática da Avaliação trabalhada pelo grupo esteja sempre presente no dia a dia da Secretaria.

Importante!

Durante a reunião de planejamento inicial, o mobilizador e o consultor devem prever como acompanharão o desenvolvimento das ações para, no fim dos três dias, avaliarem os resultados alcançados e o formato do monitoramento.

Proponha um intervalo para um café e integração do grupo.

Terceiro passo: Apresentação do conteúdo do ciclo e do Caderno 4

Importante!

Vamos tratar do PAR de forma cautelosa, sempre dando lugar às posições da Secretaria. Nosso propósito é o de contribuir para a análise do plano em vigor e ajudar na organização e elaboração do novo PAR.

Sabemos o quanto é vantajoso aproveitar os conhecimentos prévios do grupo sobre o tema e o quanto podemos provocá-lo para avançar. Portanto, colocar questões é uma boa estratégia para iniciar a conversa. Seguem algumas sugestões:

- Escreva no quadro, ou coloque em um slide, as palavras PLANO, AÇÕES, ARTICULADAS e peça para que falem sobre o sentido dessas três palavras para o trabalho em geral. Ouça o grupo e registre as falas.
- Após a discussão, pergunte qual o significado dessas mesmas palavras no contexto do trabalho educacional. Ouça o grupo e registre as falas.
- Em seguida, peça que leiam os dois registros e pontuem as semelhanças entre o significado das palavras nesses dois contextos. O objetivo é o de que compreendam a importância de se planejar (*saber qual a direção a ser tomada*), organizar ações (*o que fazer para realizar o plano traçado*) e articular todos pela educação (*num movimento de cooperação, solidariedade, responsabilidade e compromisso com as ações do plano*).
- Para ampliar a discussão, entregue o Caderno 4 e proponha a leitura do item 2, “O sentido de planejar”. A leitura pode ser coletiva ou em pequenos grupos. Peça que grifem o que complementa as discussões anteriores. No fim, permita que o grupo fale a respeito de suas impressões sobre o texto.
- Apresente, se necessário, cada material solicitado, utilizando, se possível, o sistema do MEC para garantir que todos conheçam as ferramentas existentes e saibam como acessá-las.

- Em seguida, peça que reúnam todo o material solicitado: o PAR do município; o Termo de Cooperação Técnica (*é um material que pode ser explorado com maior profundidade, pois ele representa a formalização da parceria entre a Secretaria e o MEC e tem por objeto a conjugação de esforços entre as partes para a promoção de ações e atividades que contribuam para o processo de desenvolvimento educacional do município, visando à melhoria do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB*); e a Síntese dos Indicadores do PAR (*contribui para a análise do estado da ação*), para que possam identificar o estado (*não iniciada, em andamento e finalizada*) das ações do PAR do seu município. Esta atividade tem a intenção de permitir que o grupo construa procedimentos para análise do PAR de sua Rede de Ensino e tenha parâmetros para a realização do diagnóstico.
- Neste momento, é importante acessar também, se possível, o Painei de Controle do Ministério da Educação – <http://painel.mec.gov.br/> – que traz vários dados das ações desenvolvidas nas cidades.

Proponha uma pausa para almoço ou término da primeira parte da reunião, caso ela ocorra em dois dias. No retorno, proponha a leitura compartilhada das páginas 15 e 16 do documento: “Orientações Gerais para Elaboração do Plano de Ações Articuladas dos Municípios – PAR 2011 – 2014”, para apoiar o encaminhamento dos processos para elaboração do novo PAR.

Em seguida, encaminhe a leitura exploratória do Caderno 4 para que conheçam o material e destaque as orientações e procedimentos que contribuem para a elaboração do novo plano inseridas no item: Diagnóstico para o novo plano. Se possível, acesse o site do MEC e procure as informações sobre o PAR juntamente com eles. Caso o grupo não tenha recebido, esse é o momento ideal para entregar as orientações do MEC.

Quarto passo: Proposta de plano de ação

Para contribuir e assegurar o bom andamento das ações de diagnóstico e elaboração do novo PAR sugira o plano de ação a seguir.

- 1) Definição pelo (a) secretário (a) de educação da equipe de elaboração do novo PAR, segundo a orientação do MEC.
- 2) Elaboração de um diagnóstico da implementação do PAR 2007-2011:
análise dos indicadores do município de 2007 a 2010 (*evasão, aprovação, reprovação, nota do Ideb, distorção idade-série e resultados do Saeb e da Prova Brasil*), análise do material de monitoramento e do recenseamento de alunos do início do ano.
- 3) Reunião com membros do Comitê Local para retomada das suas atribuições e acompanhamento do desenvolvimento das ações. Como desdobramento dessa reunião, poderá ocorrer a reestruturação do comitê.
- 4) Elaboração de um relatório após a fase de diagnóstico, a ser socializado com toda a comunidade educacional da cidade – incluindo as famílias. Isso facilitará a definição das ações necessárias do novo plano.
- 5) Reunião com o prefeito para apresentação do diagnóstico e da proposta da elaboração do novo PAR. Se for possível, propor também um encontro na Câmara dos Vereadores e com secretários de outras pastas.
- 6) Organização de um cronograma para a elaboração do novo PAR e sua digitação no Simec, segundo os prazos que forem divulgados pelo MEC.

Antes de encerrar a reunião, comunique o cronograma e os conteúdos das reuniões com os Grupos Interno e Externo de Mobilização. Enfatize que o mobilizador da Unidade Local da Votorantim manterá todos informados sobre as ações na cidade ao longo do ciclo.

Importante!

É importante estabelecer metas de curto, médio e longo prazos para que o grupo possa se planejar, realizar o diagnóstico e iniciar a elaboração do novo PAR de forma mais tranquila. A divisão do processo é fundamental, também, para que eles se fortaleçam como equipe durante o processo, compartilhando vitórias e dificuldades.



Este caderno foi desenvolvido pelo Instituto Votorantim para orientar a realização das ações do projeto *Parceria Votorantim pela Educação* durante o Ciclo 2, de 2011. Participaram da elaboração dos conteúdos, além do Instituto Votorantim, as seguintes organizações: Comunidade Educativa CEDAC e Olhar Cidadão.
